

Rotura Isolada do Ligamento Cruzado Posterior

História Natural, Tratamento e Reabilitação (Revisão)

Introdução: A história natural da rotura isolada do ligamento cruzado posterior (LCP) não está bem definida, permanecendo por esclarecer quais as indicações para o tratamento conservador ou cirúrgico, com várias opções técnicas e de reabilitação disponíveis para a reconstrução do LCP. **Objectivos:** Abordar de forma alargada a história natural, tratamentos conservador e cirúrgico e reabilitação na rotura isolada do LCP. **Metodologia:** Fez-se uma pesquisa (Setembro 2011) na *Pubmed/Medline* com o conceito “*posterior cruciate ligament*” da qual resultaram 3149 artigos e foi consultada bibliografia disponível; na selecção dos artigos que constam do trabalho consideraram-se os títulos, resumos e/ou leitura dos artigos, de acordo com a sua pertinência. **Resultados:** Constam 88 citações no artigo final, que incluem 2 livros de texto, 1 estudo controlado, 30 publicações dos últimos 10 anos (cerca de 77%); 3 estudos com níveis de evidência entre 1b e 3. **Conclusões:** O prognóstico da rotura isolada do LCP varia. Há tendência à deterioração articular e funcional, no entanto, pelo seu potencial regenerativo, aconselha-se um segundo controlo aos seis meses após lesão. O tratamento conservador está indicado nas instabilidades grau 1 ou 2, permanecendo reserva quanto a atletas. A cirurgia reserva-se às lesões ligamentares múltiplas ou isoladas com instabilidade grau 3. Os enxertos com tendões isquiotibiais ou osso-tendão-osso quadricipital têm sido usado com bons resultados, tal como a aplicação da técnica de encastoamento tibial; permanece por esclarecer eventual vantagem do duplo-feixe. Ainda em estudo estão os ligamentos sintéticos e o LCP transplantado, a preservação de fibras remanescentes, osteotomia tibial ou administração de inibidores selectivos do óxido nítrico. **Palavras-chave:** ligamento cruzado posterior, tratamento, evolução.